



Editorial

É com grande satisfação que brindamos os nossos leitores com mais um número da **Colloquium: Revista Multidisciplinar de Teologia**. A título de reiteração, a *Colloquium* é um periódico acadêmico vinculado à Faculdade Batista do Cariri (FBC) que publica textos, fruto de pesquisas na área de Teologia e de outras matrizes epistêmicas que estabeleçam diálogo com o saber teológico. Com isso, pretende-se não apenas fomentar a produção teológica no país, mas estabelecer um ambiente propício ao diálogo e ao debate entre a teologia e outros campos do conhecimento.

Visando oportunizar a divulgação de trabalhos de novos pesquisadores, este volume da **Colloquium** traz uma seleção de trabalhos realizados por ex-alunos da Faculdade Batista do Cariri. Em sua maioria, os trabalhos foram fruto de pesquisa monográficas, devidamente adaptados para a publicação como artigos. O artigo de abertura, de autoria de Dejair de Oliveira aborda o lugar dos dons revelacionais nos escritos dos Pais apostólicos, contribuindo para o debate entre cessacionismo e continuísmo dos dons do Espírito Santo. No segundo artigo, Ercácio Nunes estabelece um diálogo entre Psicologia e Teologia, a partir do conceito de sofrimento em Viktor Frankl e C. S. Lewis, com implicações para a Apologética Cristã. Na sequência, Fares Furtado lança mão de seus conhecimentos na área da Medicina para apresentar uma perspectiva bíblico-teológica dos anticoncepcionais. No quarto artigo, Franklin Vieira retoma a sempre polêmica relação entre fé e razão a partir da concepção tomista, além de visualizar os desdobramentos desta análise na tradição teológica posterior. A seção de artigos é concluída com uma contribuição à Teologia Pastoral. Em seu texto, Leandro Lins argumenta em prol do ministério bivocacional, temática ainda pouco explorada no cenário acadêmico brasileiro.

Na seção de ensaios, Adílio Lima faz uma reflexão sobre o conceito de representatividade, visando estabelecer a distinção entre Israel e Igreja. Na seção de tradução, Fernando Henrique, explora uma modalidade ainda pouco conhecida na produção teológica brasileira: a tradução comentada, na qual analisa usos do aspecto verbal no Novo Testamento.

Aproveitamos para felicitar a todos aqueles que contribuíram para a realização deste número e desejamos aos nossos leitores uma experiência enriquecedora a partir dos trabalhos aqui compartilhados.

José Marques

Editor Geral